



**alice**

STRANGE MIRRORS  
UNSUSPECTED LESSONS



ces  
Centro de Estudos Sociais  
Laboratório Associado  
Universidade de Coimbra

## COLÓQUIO INTERNACIONAL EPISTEMOLOGIAS DO SUL

- APRENDIZAGENS  
GLOBAIS SUL-SUL,  
SUL-NORTE E  
NORTE-SUL



**PROGRAMA  
CIENTÍFICO**



## PROGRAMA

## DIA 10 DE JULHO

## Teatro Académico de Gil Vicente

08h45 &gt; 09h30 &gt; Recepção dos participantes

09h30 &gt; 10h00 &gt; Sessão Solene de abertura

10h00 &gt; 11h00 &gt; Apresentação

**Boaventura de Sousa Santos**

11h00 &gt; 11h30 &gt; Pausa para café

11h30 &gt; 13h30 &gt; Sessão de Abertura

Coordenador: **José Manuel Mendes**

Uma teoria para uma era global:

repensar epistemologias – **Gurminder K. Bhambra**

Sentipensar com o território:

A dimensão ontológica das Epistemologias do Sul – **Arturo Escobar**Dignidade e liberação. Teologias contra-hegemónicas do Sul – **Juan José Tamayo**

Debate

13h30 &gt; 14h30 &gt; Almoço

14h30 &gt; 16h30 &gt; Sessão Plenária Temática I “Direitos humanos e outras

**gramáticas da dignidade humana”**Coordenadora: **Maria Paula Meneses**Vivendo como um ser social: A interligação do Ser – **Arzu Merali**

De Belo Monte a Sarayaku: Capitalismo extrativo, povos indígenas e direitos

humanos em campos sociais minados – **César Rodríguez-Garavito**

Guerra interminável, desestruturação das relações internacionais e deslegitimação

do direito internacional como parte da colonialidade do poder para estabelecer uma

nova ordem militar e financeira – **Mireille Fanon Mendes France**

Discurso dos direitos humanos, desumanização e metodologias dos oprimidos –

**Nelson Maldonado-Torres**

Debate

16h30 &gt; 17h00 &gt; Pausa para café

17h00 &gt; 19h00 &gt; Sessão Plenária Temática II “Democratizar a democracia”

Coordenadora: **Sara Araújo**Micropolítica e zonas de autonomia nos Andes – **Silvia Rivera Cusicanqui**Depois da pós-democracia: a recuperação da política – **Juan Carlos Monedero**

A participação democrática no Brasil: do empoderamento democratizante ao

conflito em torno da infra-estrutura e das políticas urbanas (1990–2014)

– **Leonardo Auritzer**Recolonização da mente indiana – **Peter DeSouza**

Debate

## Museu Nacional Machado de Castro

20h00 > Recital piano solo com **António Pinho Vargas**

21h30 &gt; Jantar de boas vindas

## DIA 11 DE JULHO

Faculdade de Economia, Faculdade de Letras, Colégio de São Bento,

Colégio das Artes, Departamento de Arquitetura – Universidade de Coimbra

9h00 &gt; 18h00 &gt; Sessões Paralelas

(apresentações das comunicações e dos posters) (ver programa detalhado)

## Da Rua Visconde da Luz ao Largo da Portagem

19h00 > 20h30 > “Périplo pela Cidade” com manifestações performativas  
e intervenções culturais no centro histórico

20h30 &gt; 22h00 &gt; Pausa para jantar

## Pátio da Inquisição

22h00 &gt; Sarau dançante “BAILE Quando – Um Convívio Imprevisito”

## DIA 12 DE JULHO

## Teatro Académico de Gil Vicente

9h30 &gt; 11h00 &gt; Sessão Plenária Temática III “Outras economias”

Coordenadora: **Teresa Cunha**

Discurso intersectorial e interpolítico e o processo do Fórum Social na Índia

– **Meena Menon**Outra economia para outra civilização – **Alberto Acosta**Repensando as relações entre esfera pública e economia – **Jean-Louis Laville**

Debate

11h00 &gt; 11h30 &gt; Pausa para café

11h30 > 13h00 > Sessão Plenária Temática IV “Constitucionalismo transformador,  
interculturalidade e reforma do Estado”Coordenadora: **Élida Lauris**

Diversidade étnico-racial, constitucionalismo transformador e impacto do sistema

interamericano de proteção dos direitos humanos – **Flávia Piovesan**

Constitucionalismo transformador, interculturalidade e reforma do Estado:

uma visão a partir dos povos originários – **Nina Pacari**

Repensando o papel dos tribunais supremos face à necessidade de uma

jurisprudência transformadora – **Albie Sachs**

Debate

13h00 &gt; 15h00 &gt; Almoço

15h00 > 15h30 > **Conversa do Mundo** – Filme

15h30 &gt; 16h00 &gt; Pausa para café

16h00 &gt; 18h00 &gt; Mesa redonda com debate sobre as Conversas do Mundo

## “Aprendizagens globais”

Coordenador: **Boaventura de Sousa Santos****Houria Bouteldja / Nilma Gomes / Mário Vitória**

Debate

19h00 &gt; Festa de lançamento de livros

## DIA 13 DE JULHO

## Praça do Comércio

00h30 &gt; Espetáculo RAP “Há palavras que nasceram para a porrada”



## DIA 10 DE JULHO

TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE  
10H00 ÀS 11H00 > APRESENTAÇÃO

---

### BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS

Boaventura de Sousa Santos é professor de sociologia na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Distinguished Legal Scholar na Faculdade de Direito da Universidade de Wisconsin–Madison e Global Legal Scholar na Universidade de Warwick. É o diretor científico do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e coordenador científico do Observatório Permanente da Justiça Portuguesa. Dirige o projeto ALICE – Espelhos Estranhos, Lições Imprevistas. Publicou largamente sobre os processos de globalização, o direito e a justiça, o Estado, epistemologia, democracia e direitos humanos, em português, espanhol, inglês, italiano, francês e alemão. Entre as suas publicações recentes mais relevantes em português encontram-se: *Se Deus fosse um ativista dos direitos humanos* (2013); *Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social* (2007); *A gramática do tempo. Para uma nova cultura política* (2006); *Fórum Social Mundial: Manual de Uso* (2005); *A Crítica da Razão Indolente: Contra o Desperdício da Experiência* (2000).





# DIA 10 DE JULHO

TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

11H30 ÀS 13H30 > SESSÃO DE ABERTURA

COORDENADOR > JOSÉ MANUEL MENDES

(CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS, PROJETO ALICE)

---



## GURMINDER K. BHAMBRA

Gurminder K. Bhambra é professora de sociologia e diretora do Centro de Teoria Social na Universidade de Warwick. Foi investigadora pós-doutoranda na Universidade de Sussex e investigadora no Five College Women’s Studies Research Centre, na Faculdade de Mount Holyoke, EUA, onde foi também Professora Visitante Associada na área do pensamento social crítico. A sua investigação reflete sobre como as experiências e reivindicações dos não-Europeus “outros” foram tornadas invisíveis nas narrativas dominantes e nas estruturas analíticas sociológicas da modernidade. É autora do livro *Rethinking Modernity: Postcolonialism and the Sociological Imagination* (2007), distinguido com o prémio Philip Abrams Memorial Prize, da Associação Britânica de Sociologia, para melhor livro de sociologia, em 2008. O seu segundo livro, *Connected Sociologies*, sairá em breve com a Bloomsbury Academic.



## ARTURO ESCOBAR

Arturo Escobar é professor de antropologia na Universidade de Carolina do Norte, Chapel Hill, e investigador associado do Grupo Cultura/Memória/Nação da Universidade del Valle, Cali. Foi professor visitante no Equador, na Argentina, na Catalunha, na Finlândia, no Mali, na Holanda, e em Inglaterra. Os seus principais interesses são: a ecologia política, o desenho ontológico, a antropologia do desenvolvimento, os movimentos sociais, e a tecnociência. Durante os últimos vinte anos colaborou de perto com organizações e movimentos sociais afro-colombianos na região do Pacífico colombiano, particularmente com o Processo de Comunidades Negras (PCN). O seu livro mais conhecido é *Encountering Development: The Making and Unmaking of the Third World* (1995, 2ª ed. 2011). Os seus livros mais recentes são *Territories of Difference: Place, Movements, Life, Redes* (2008; 2010 para a edição espanhola) e *Una minga para el postdesarrollo* (2013). Alguns dos seus trabalhos podem ser encontrados em <http://aescobar.web.unc.edu/>.

# DIA 10 DE JULHO

TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

11H30 ÀS 13H30 > SESSÃO DE ABERTURA

COORDENADOR > JOSÉ MANUEL MENDES

(CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS, PROJETO ALICE)

---



## JUAN JOSÉ TAMAYO

Juan José Tamayo é doutorado em Teologia pela Universidade Pontifícia de Salamanca e doutorado em filosofia pela Universidade Autónoma de Madrid (1976). Lecionou em várias instituições de Espanha e América. É professor titular na Universidade Carlos III de Madrid, onde dirige a Cátedra de Teologia e Ciências das Religiões “Ignacio Ellacuría”, e professor da cátedra Tres Religiones da Universidade de Valencia. É, ainda, professor convidado em diversas universidades dentro e fora de Espanha. É cofundador e atual secretário-geral da Associação Progressiva de Teólogos Juan XXIII e membro do Comité Internacional do Fórum Mundial de Teologia e Libertação, da Junta Diretiva da Associação para o Diálogo Inter-religioso em Madrid (ADIM) do Patronato da Fundação Siglo Futuro. Dirige cursos especializados de teologia e ciências das religiões e colabora em revistas latino-americanas e europeias, bem como em estudos sobre ciências das religiões, teologia das religiões e teologia da libertação. Autor de mais de sessenta títulos, entre as suas publicações encontram-se *Para comprender la teología de la liberación* (2008) e *Islam. Cultura, religión y política* (2009), *Pluralismo religioso, interculturalidad y feminismo* (2012).



# DIA 10 DE JULHO

TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

14H30 ÀS 16H30 > SESSÃO PLENÁRIA TEMÁTICA I

DIREITOS HUMANOS E OUTRAS GRAMÁTICAS DA DIGNIDADE HUMANA

COORDENADORA > MARIA PAULA MENESES

(CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS, PROJETO ALICE)



## ARZU MERALI

Arzu Merali é escritora, investigadora e ativista na área dos direitos humanos. O seu percurso académico inclui diplomas em literatura inglesa, direito e relações internacionais na Universidade de Cambridge, na Universidade Nottingham Trent e na Universidade de Kent. É co-fundadora e dirige atualmente o departamento de investigação da Comissão Islâmica para os Direitos Humanos (Islamic Human Rights Commission – IHRC), uma organização sem fins lucrativos, sediada em Londres, com estatuto consultivo junto do Conselho Económico e Social da Nações Unidas, que promove campanhas, investigação e advocacia, lutando pela justiça para todas as pessoas independentemente da raça, confissão religiosa ou identificação política. Foi editora principal do *Palestine Internationalist*, um jornal on-line centrado em questões da luta pela libertação da Palestina e do povo palestino. Arzu Merali organizou livros e escreve frequentemente artigos sobre o Islão, os direitos humanos e outros assuntos para publicações académicas e não académicas.



## CÉSAR RODRÍGUEZ-GARAVITO

César Rodríguez-Garavito é professor associado e diretor-fundador do Programa para a Justiça Global e os Direitos Humanos na Universidade dos Andes (Colômbia) e membro fundador do Centro de Estudios de Derecho, Justicia y Sociedad (DeJusticia). Foi Professor Visitante nas seguintes instituições: Stanford University, Brown University, University of Pretoria, Fundação Getúlio Vargas (Brasil), Central European University, Åbo Akademi of Human Rights e Universidad Andina de Quito. É membro dos conselhos editoriais da *Annual Review of Law and Social Science* e da *Open Global Rights*, bem como dos conselhos executivos do Fundar Mexico e do Business Human Rights Research Center. Fez doutoramento e mestrado em sociologia pela Universidade de Wisconsin-Madison. Tem ainda mestrado em direito e sociologia pela NYU'S Institute e em filosofia pela Universidad Nacional de Colombia e uma pós-graduação pela Universidad de los Andes. As suas publicações incluem *Constitutional Courts and Social Change in the Global South: The Impact of Judicial Activism on Forced Displacement in Colombia* (co-autor); *Balancing Wealth and Health: the Battle over Intellectual Property and Access to Medicines in Latin America* (co-org.); "Ethnicity.gov: Global Governance, Indigenous Peoples and the Right to Prior Consultation in Social Minefields" (*Indiana Journal of Global Legal Studies*); "Beyond the Courtroom: The Impact of Judicial Activism on Socioeconomic Rights in Latin America" (*Texas Law Review*); *Law in Latin America: A Roadmap for Twenty-First Century Legal Scholarship* (org.); "Global Governance and Labor Rights: Codes of Conduct and Anti-Sweatshop Struggles in Global Apparel Factories in Mexico and Guatemala" (*Politics & Society*); *The Global Expansion of the Rule of Law*; and *Law and Globalization from Below: Toward a Cosmopolitan Legality* (com B. S. Santos, org.).



# DIA 10 DE JULHO

TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

14H30 ÀS 16H30 > SESSÃO PLENÁRIA TEMÁTICA I

DIREITOS HUMANOS E OUTRAS GRAMÁTICAS DA DIGNIDADE HUMANA

COORDENADORA > MARIA PAULA MENESES

(CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS, PROJETO ALICE)



## MIREILLE FANON MENDES FRANCE

Mireille Fanon Mendes France, jurista, é presidente da Fundação Frantz Fanon, cujo trabalho passa por combater as novas formas de colonialismo, promovendo o pensamento e os desafios presentes no pensamento de Frantz Fanon, nomeadamente a emancipação, a colonialidade do poder e a rejeição de todas as formas de discriminação e exclusão relacionadas. Mireille Fanon é professora na Universidade Paris V – Descartes, entre outras instituições universitárias. Trabalhou na UNESCO e na Assembleia Nacional francesa. Ativamente envolvida com o problema dos presos políticos, por exemplo na Palestina, trabalha especificamente em questões de autodeterminação e solidariedade internacional. É autora de diversos artigos sobre direitos humanos e direito humanitário, bem como racismo e discriminação e outros tópicos relacionados com as relações internacionais e o direito internacional. Em 2009 recebeu o Prémio Direitos Humanos atribuído pelo Conselho para a Justiça, Igualdade e Paz.



## NELSON MALDONADO-TORRES

Nelson Maldonado-Torres é Presidente do Departamento de Estudos Caribenhos Latinos e Hispânicos e membro principal do Programa de Literatura Comparada na Rutgers University–New Jersey. É Research Fellow no Departamento de Ciência Política, College of Human Sciences, University of South Africa, e membro do conselho executivo da Fundação Frantz Fanon. Foi Presidente da Associação Caribenha de Filosofia durante cinco anos (2008–2013). É, ainda, membro honorário da Fundação Fausto Reinaga, na Bolívia. Os seus interesses de investigação centram-se nas teorias descoloniais, com especial enfoque nas questões da raça, da etnicidade, da fenomenologia e da filosofia social e política. Está particularmente interessado no cruzamento de diferentes genealogias do pensamento e nas suas manifestações em diferentes géneros de escrita, nos discursos, nas expressões artísticas e nos movimentos sociais. Atualmente desenvolve um projeto intitulado “Fanoniam Meditations” que tem como objetivo decifrar a base epistemológica dos “estudos étnicos” e áreas afins, bem como examinar a relevância da descolonização aos níveis epistemológico, ético e político, dando continuidade à reflexão sobre ética e epistemologia descoloniais que apresentou no seu livro anterior: *Against War: Views from the Underside of Modernity* (2008).



# DIA 10 DE JULHO

TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

17H00 ÀS 19H00 > SESSÃO PLENÁRIA TEMÁTICA II

“DEMOCRATIZAR A DEMOCRACIA”

COORDENADORA > SARA ARAÚJO

(CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS, PROJETO ALICE)



## JUAN CARLOS MONEDERO

Juan Carlos Monedero é escritor, politólogo, ativista e professor universitário. Licenciou-se em ciências políticas e sociologia pela Universidade Complutense de Madrid (UCM) e doutorou-se pela Universidade de Heidelberg (Alemanha). Foi professor convidado em universidades de vários países, incluindo Alemanha, Argentina, Colômbia, México e Venezuela. Atualmente é professor de Ciência Política e Administração na UCM e diretor do Departamento de Governo, Políticas Públicas e Cidadania Global do Instituto Complutense de Estudos Internacionais. Enquanto ativista assume a sua proximidade com o movimento 15-M. Entre as suas publicações mais recentes, destacam-se *Disfraces del Leviatán: el papel del Estado en la globalización neoliberal* (2007), *El gobierno de las palabras: política para tiempos de confusión* (2009); *Claves para un mundo en transición. Crítica y reconstrucción de la política* (2009); *La Transición contada a nuestros padres. Nocturno de la democracia española* (2011); *La rebelión de los indignados* (2011) (vários autores); *¡Que no nos representan! El debate sobre el sistema electoral español* (2011, com Pablo Iglesias); *Dormíamos y despertamos. El 15M y la reinención de la democracia* (2012); e *Curso urgente de política para gente decente* (2013).



## SILVIA RIVERA CUSICANQUI

Silvia Rivera Cusicanqui é uma professora, ativista, socióloga e historiadora boliviana com ascendência Aymara. Referência teórica das perspetivas da descolonização epistémica oriundas da América Latina, os seus estudos incorporam a história e a cosmologia Aymara e promovem o combate ao eurocentrismo e ao patriarcado. É longa a história que a liga aos movimentos sociais indígenas. Foi co-fundadora da Oficina de História Oral Indígena, um grupo indígena independente que se dedica à investigação e disseminação da história das lutas Aymara e Qhichwa na Bolívia, assumindo um papel muito importante na revalorização da identidade indígena. Nos anos 1980' e 1990' apoiou o movimento Katarista e o movimento dos cultivadores de coca da região Yungas e, mais recentemente, apoiou a marcha indígena em defesa do Território Indígena e Parque Nacional Isiboro-Secure (TIPNIS) na região amazónica da Bolívia. É autora de um conjunto substancial de obras, de que fazem parte *Violencias (re)encubiertas en Bolivia* (2012), *Oprimidos pero no Vencidos. Luchas del campesinado aymara y qhechwa de Bolivia, 1900-1980* (1984). Realizou documentários e docuficções no âmbito das temáticas ligadas aos seus estudos e lutas. É membro do Colective Chi'ixi, um grupo de investigadores e ativistas culturais urbanos, que editou vários livros e números de revista. Em 1990 obteve a prestigiada bolsa Guggenheim para uma investigação sobre o movimento de trabalhadores urbano. No primeiro semestre de 2014 foi Andrés Bello Chair in Latin American Literature and Culture na Universidade de Nova Iorque. No mesmo ano, jubilou-se do Departamento de Sociologia da Universidade Mayor de San Andrés na Bolívia.



# DIA 10 DE JULHO

TEATRO ACADÊMICO DE GIL VICENTE

17H00 ÀS 19H00 > SESSÃO PLENÁRIA TEMÁTICA II

“DEMOCRATIZAR A DEMOCRACIA”

COORDENADORA > SARA ARAÚJO

(CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS, PROJETO ALICE)



## LEONARDO AVRITZER

Leonardo Avritzer, doutorado em sociologia política pela New School for Social Research, é professor de ciência política na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Foi professor visitante da Universidade de São Paulo (2004), da Tulane University (2008) e da Universidade de Coimbra (2009). Foi diretor da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (1997–1998), coordenador de comitê de ciência política da CAPES (Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) (2005–2010) e representante de área da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2005–2011). Atualmente, preside à Associação Brasileira de Ciência Política (2012–2014). É autor dos seguintes livros: *Democracy and the public space in Latin America* (2002) e *A moralidade da democracia* (1996) – prêmio melhor livro do ano (ANPOCS). Coordena o projeto “Instituições participativas e interfaces sócio-estatais: análise comparada da inter-relação entre Estado e sociedade nos programas do governo federal”, que busca elaborar, tomando por base o caso do Brasil, instrumental teórico-analítico acerca da relação entre Estado e sociedade no âmbito do planejamento e desenvolvimento de políticas públicas a partir das transformações pelas quais essa relação vem passando nos últimos anos no país.



## PETER RONALD DESOUZA

Peter Ronald DeSouza é professor no Centre for the Study of Developing Societies (CSDS), desde 2003. Esteve de licença entre dezembro de 2007 e março de 2014, período em que exerceu cargos de diretor no Indian Institute of Advanced Study (IIAS) e no International Centre of Human Development (IC4HD), um projeto que desenvolveu no âmbito de uma parceria entre o IIAS e do UNDP. Para além dos inúmeros artigos que publicou, editou três livros: *Contemporary India: Transitions* (2000) *India's Political Parties* (com E. Sridharan, 2006), e *Indian Youth in a Transforming World* (com Sanjay Kumar e Sandeep Shastri, 2009). Foi um dos três principais investigadores de um estudo que incluiu cinco países, publicado pela Oxford University Press sob o título *the State of Democracy in South Asia* OUP (2006). Lecionou Ciência Política na Universidade de Goa. Escreveu sobre Panchayati Raj e sobre a “segunda vaga” da democracia na Índia, party hopping, violência eleitoral e suas raízes, Dalits e discriminação, confiança e instituições políticas. O seu principal interesse de investigação centra-se nas ameaças à liberdade de expressão nos sistemas democráticos. Enquanto teórico político, está interessado nos enigmas da democracia indiana.



# DIA 12 DE JULHO

TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

9H30 ÀS 11H00 > SESSÃO PLENÁRIA TEMÁTICA III

"OUTRAS ECONOMIAS"

COORDENADORA > TERESA CUNHA

(CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS, PROJETO ALICE)



## MEENA MENON

Meena Menon é ativista e investigadora. Estudou Ciência Política no Arts College, Osmania University, Andhra Pradesh e obteve um diploma em direitos humanos do Institute of Social Studies (ISS), The Hague. É consultora sênior do Indian Action Aid Programme CIRiC (Citizens Rights Collective), trabalhando sobre pobreza urbana, direitos sociais, planeamento urbano, habitação, equidade e cidades sustentáveis. Foi associada sênior, coordenadora de país, da organização Focus on the Global South; diretora de pesquisa na Zee Telefilms; e Vice-President e do GKSS (Mill Workers Struggle Committee), Mumbai. Trabalha com organizações na área do têxtil em Mumbai, nomeadamente a Girni Kamgar Sangharsh Samiti e a Rojgar Hakka Samiti. Recebeu a bolsa Charles Wallace do British Council's em 2004 e foi Visiting Fellow, Wolfson College, na Cambridge University, UK. É co-autora de One Hundred Years, One Hundred Voices – The Mill Workers of Girangaon – An Oral History (2004). Atualmente está a trabalhar num livro sobre movimentos estudantis dos anos 1970'. Assumiu, ainda, um compromisso como diretora executiva do recém-formado South Institute for Public Policy and Action – SIPPA– sediado em Hyderabad.



## ALBERTO ACOSTA

Alberto Acosta Espinosa é um reconhecido economista e político equatoriano. É professor e investigador da Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais (FLACSO-Ecuador). Lecionou em várias instituições universitárias do Equador e foi professor visitante na Universidad de Cuenca, na Universidad de Guayaquil e na Universidade Andina, entre outras. Manteve ao longo da sua carreira um perfil de intelectual de esquerda, simpatizando com o marxismo, o terceiro-mundismo e mais recentemente com o movimento anti-globalização. Acosta foi um dos redatores do plano de governo Alianza PAIS, que conduziu à presidência Rafael Correa. Foi Ministro da Energia e das Minas. Destacou-se como impulsor do projeto Yasuni ITT. Foi Presidente da Assembleia Nacional Constituinte a partir de onde se promoveram importantes reformas, como o reconhecimento dos direitos da Natureza ou de Sumak Kawsay/Buen Vivir. Tornou-se crítico do Governo de Correa e participou em diversos movimentos de defesa da Constituição de 2008. Foi candidato à presidência do Equador nas eleições de 2013 pela Unidad Plurinacional de las Izquierdas, uma coligação de partidos políticos e movimentos sociais socialistas. Entre as suas publicações, destacam-se La Deuda eterna (1994), El Estado como solución (1998), Ecuador Post Petrolero (2000), Desarrollo Global – Con la Amazonía en la mira (2005), La migración en el Ecuador – oportunidades y amenazas (2006), El rostro oculto del TLC (2006), La maldición de la abundancia (2009), Breve historia económica del Ecuador (2013), Buen Vivir–Sumak Kawsay – Una oportunidad para imaginar otros mundos (2013).



# DIA 12 DE JULHO

TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

9H30 ÀS 11H00 > SESSÃO PLENÁRIA TEMÁTICA III

"OUTRAS ECONOMIAS"

COORDENADORA > TERESA CUNHA

(CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS, PROJETO ALICE)

---



## JEAN-LOUIS LAVILLE

Jean-Louis Laville é sociólogo e economista, professor do Conservatoire National des Arts et Métiers (CNAM). Tem investigado e publicado sobre as relações entre economia e sociedade, designadamente sobre sociologia económica, no Laboratoire Interdisciplinaire pour la Sociologie Economique (Lise, CNRS-Cnam, Paris), sendo ainda coordenador europeu do Instituto Karl Polanyi de Economia Política. Foi o responsável pela iniciativa "Université populaire et citoyenne de Paris-Cnam", concretizada através de um ciclo de encontros que têm vindo a ocorrer desde 2007, onde regularmente se discute a outra economia aos níveis prático e teórico. Dirigiu coleções editoriais no Brasil, em França e na Itália e possui uma vasta produção académica, internacionalmente conhecida. Entre as suas publicações, encontram-se: Sociologie des services (2005), Action publique et économie solidaire (2007, com J.P. Magnen, G.C. de França Filho, A. Medeiros), Dictionnaire de l'autre économie (2007, com A.D. Cattani); Dicionario Internacional a Outra Economia (2009, com AD Cattani, LI Gaiger, P Hespanha); Diccionario de la otra economia (2009, com AD Cattani, JL Coraggio); Travail, une nouvelle question politique (2008) e Politique de l'association (2010). Em breve sairá Reinventar las izquierdas en el siglo XXI. Dialogos norte-sur para un nuevo proyecto emancipator (com JL Coraggio).



# DIA 12 DE JULHO

TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

11H30 ÀS 13H00 > SESSÃO PLENÁRIA TEMÁTICA IV

“CONSTITUCIONALISMO TRANSFORMADOR,  
INTERCULTURALIDADE E REFORMA DO ESTADO”

COORDENADORA > ÉLIDA LAURIS

(CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS, PROJETO ALICE)



## FLÁVIA PIOVESAN

Flávia Piovesan é procuradora, ativista dos direitos humanos e professora de direito constitucional e direitos humanos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Foi Visiting Fellow do Human Rights Program da Harvard Law School (1995 e 2000), do Centre for Brazilian Studies da University of Oxford (2005) e do Max-Planck-Institute for Comparative Public Law and International Law (Heidelberg, 2007 e 2008) e foi Humboldt Foundation Georg Forster Research Fellow no Max-Planck-Institute for Comparative Public Law and International Law (2009–2011). É membro do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da High Level Task Force das Nações Unidas para a implementação do direito ao desenvolvimento; e do grupo trabalho da OEA (Organização dos Estados Americanos) para o monitoramento do Protocolo de San Salvador em matéria de direitos econômicos, sociais e culturais. É autora de livros e outras publicações em áreas como os direitos humanos, o direito internacional e o direito constitucional.



## NINA PACARI

Nina Pacari cresceu numa vila andina no norte do Equador. Com nacionalidade Kichwa, é hoje advogada e reconhecida líder do movimento indígena. Estudou jurisprudência na Universidade Central do Equador, em Quito, onde conheceu outros estudantes indígenas e se integrou na luta pelos direitos dos indígenas e pela defesa da língua kichwa. Terminado o curso, regressou à sua comunidade e deu continuidade à luta. Trabalhou como advogada para a Federación de los pueblos Kichwa de la Sierra Norte del Ecuador (FICI). Posteriormente, apoiou juridicamente as comunidades indígenas na província de Chimborazo. Em 1989, tornou-se consultora jurídica da confederação indígena CONAIE e, em maio de 2007, foi eleita juíza do Tribunal Constitucional. Pacari é altamente crítica da longa história de abusos ocidentais imperialistas e neocolonialistas sobre as culturas indígenas e tem sido figura central da luta pela preservação da identidade cultural indígena, pela construção de um Estado plurinacional e pelo direito à terra das comunidades indígenas. Entre as suas publicações, encontram-se “Las culturas nacionales en el estado multinacional ecuatoriano”, Antropolgía, cuadernos de investigación, 3 (1984); “Los indios y su lucha jurídico-política”, Revista ecuatoriana de pensamiento marxista, 12 (1989); “Taking on the Neoliberal Agenda”, NACLA Report on the Americas, 29, 5 (March–April 1996).



# DIA 12 DE JULHO

TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

11H30 ÀS 13H00 > SESSÃO PLENÁRIA TEMÁTICA IV

“CONSTITUCIONALISMO TRANSFORMADOR,  
INTERCULTURALIDADE E REFORMA DO ESTADO”

COORDENADORA > ÉLIDA LAURIS

(CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS, PROJETO ALICE)

---



## ALBIE SACHS

Albie Sachs é ativista dos direitos humanos e foi juiz do Tribunal Constitucional da África do Sul. Obteve o diploma em direito pela Universidade de Cape Town e o doutoramento pela Universidade de Sussex. Começou a praticar advocacia defendendo cidadãos e cidadãs acusados/as sob as leis raciais e as leis de segurança que vigoravam durante o Apartheid. Mais tarde, depois de preso e colocado em solitária durante cinco meses pelo seu trabalho com o movimento de libertação, Albie Sachs foi exilado em Inglaterra e posteriormente em Moçambique. Em 1988, em Maputo, perdeu um braço e a visão de um dos olhos na sequência da explosão de uma bomba colocada no seu carro por agentes do Apartheid. Depois da explosão, dedicou-se à arquitetura de uma Constituição democrática para a África do Sul. Regressou ao seu país natal e integrou o Comité Constitucional e o Comité Executivo Nacional do Congresso Nacional Africano. Foi nomeado para o Tribunal Constitucional por Nelson Mandela em 1994 e reformou-se em 2009. Entre os seus livros largamente conhecidos encontram-se *The Strange Alchemy of Life and Law* (2010) e *The soft vengeance of a freedom fighter* (1990), ambos distinguidos com o prémio Alan Paton.



# DIA 12 DE JULHO

TEATRO ACADÊMICO DE GIL VICENTE

16H00 ÀS 18H00 > MESA REDONDA PLENÁRIA COM DEBATE

SOBRE AS CONVERSAS DO MUNDO

"APRENDIZAGENS GLOBAIS"

COORDENADOR > BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS

(CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS, PROJETO ALICE)



## HOURIA BOUTELDJA

Houria Bouteldja é porta-voz do partido Indigènes de la République (PIR), um partido anti-racista e anti-imperialista. Ativista contra a segregação que resulta da continuidade da velha ordem colonial, tornou-se conhecida do grande público francês pela denúncia da islamofobia. Filha de pais argelinos, cresceu em França e identifica-se como ativista indígena, subvertendo uma designação usada frequentemente de forma pejorativa e usando-a como expressão da sua herança argelina no contexto colonial francês. Estudou línguas estrangeiras aplicadas (Inglês e Árabe) em Lyon. Participou na fundação do coletivo Les Blédardes, em reação ao coletivo Ni Putes Ni Soumises. No âmbito de um outro coletivo, Une école pour tous et toutes, opôs-se à lei dos símbolos religiosos na escola, classificando como prática neocolonialista a interdição do uso do véu. Publicou *La révolution en 2010?: Les vrais enjeux de 2007* (com Philippe Lemoine, Pierre Bellanger e Gabriel Auxemery, 2007) e *Nous sommes les indigènes de la republique* (com Sadri Khiri, Félix Boggio Éwanjé-Épée e Stella Magliani-Belkacem, 2012).



## NILMA GOMES

Nilma Lino Gomes é licenciada em pedagogia e mestre em educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e doutorada em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo. Foi Coordenadora Geral do Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão "Ações Afirmativas" na UFMG (2002 a 2013). É membro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), da Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). É integrante da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. É reitora Pró-Tempore da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira UNILAB, tendo sido a primeira mulher negra ao comando de uma universidade brasileira. Atualmente coordena um projeto de investigação sob o tema "Movimento negro, conhecimento e pensamento pós-abissal". Escreveu múltiplos artigos acadêmicos e foi organizadora de diversos livros, entre os quais *Relações Étnico-Raciais, Educação e Produção do Conhecimento: 10 anos do GT 21 da Anped* (2012, com Valentim, Silvani dos Santos e Pinho, Vilma Aparecida); *Práticas Pedagógicas de Trabalho com Relações Étnico-Raciais na Escola na perspectiva da Lei 10.639/03* (2012); *Experiências étnico-culturais para a formação de professores* (2011, com Silva, Petronilha Beatriz Gonçalves).



# DIA 12 DE JULHO

TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

16H00 ÀS 18H00 > MESA REDONDA PLENÁRIA COM DEBATE

SOBRE AS CONVERSAS DO MUNDO

**"APRENDIZAGENS GLOBAIS"**

COORDENADOR > BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS

(CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS, PROJETO ALICE)

---



## MÁRIO VITÓRIA

Mário Vitória é artista plástico. Licenciou-se na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. É mestre pela mesma Faculdade em Práticas e Teorias do Desenho e mestre na área das Artes Visuais pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação do Porto. Durante o percurso académico realizou estudos intermédios em Lyon (França), Bolonha (Itália) e Sheffield (Inglaterra). Das suas exposições individuais mais recentes destacam-se as exposições: "Semeando Espelhos no Escuro da Perspetiva – Alice na Cidade", colóquio internacional "Epistemologias do Sul: Aprendizagens globais Sul-Sul, Sul-Norte e Norte-Sul", vários locais em Coimbra 2014; "Padrão dos Encobrimentos", Teatro Municipal da Guarda, Guarda 2014; "Fugindo da sombra da montanha", Centro de Memória, Vila do Conde 2013; "Tal qual um cortejo Dionisíaco", Espaço My Porto Cruz, Vila Nova de Gaia 2013; "Os mais resistentes na orla da madrugada", Galeria do Casino do Estoril, Estoril 2013; "Lavando o Açúcar na fonte acreditando em novos gerúndios", Galeria Aparte, Porto 2013. A sua maior obra "Apocalipse e o rapto da Europa" foi exposta em Guimarães no Museu de Alberto Sampaio, no Paço dos Duques de Bragança no âmbito da Capital Europeia da Cultura de 2012 e em 2014 no Museu Machado de Castro, em Coimbra, enquanto parte do colóquio internacional "Epistemologias do Sul: Aprendizagens globais Sul-Sul, Sul-Norte e Norte-Sul". Está representado em inúmeras coleções oficiais e particulares, nacionais e internacionais.



**alice**

STRANGE MIRRORS  
UNSUSPECTED LESSONS



Centro de Estudos Sociais  
Laboratório Associado  
Universidade de Coimbra



C • FLUC FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FEUC FACULDADE DE ECONOMIA  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

CA COLÉGIO DAS ARTES  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FCTUC DEPARTAMENTO DE ARQUITECTURA

DCV DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS  
DA VIDA (FCTUC)  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



[www.alice.ces.uc.pt](http://www.alice.ces.uc.pt)  
[alice.ces.uc.pt/coloquio\\_alice](http://alice.ces.uc.pt/coloquio_alice)



AliceProjectCES



alice\_ces